

JORNAL DO TURISMO

Paulo Pinto/Agência Brasil

POR
SÉRGIO NERY

Receita sobe quase 10% em relação ao ano passado

Turistas estrangeiros aquecem o Carnaval Brasileiro

O Carnaval 2026 deve se consolidar como um novo marco para o turismo internacional no Brasil, com projeção de US\$ 185,7 milhões em receitas geradas por turistas estrangeiros durante as festividades — um crescimento de 9,6 % em relação ao Carnaval anterior. Esse número, levantado pela Inteligência de Dados da Embratur, reflete não apenas mais gasto dos visitantes, mas também maior interesse global pela festa brasileira. O estudo mostra que a compra de passagens aéreas internacionais para o período cresceu 21 % em comparação a 2025, sinalizando que mais estrangeiros estão optando por destinos brasileiros para a folia. Os principais emissores de foliões são a Argentina, os Estados Unidos e o Paraguai.

Produto Turístico Nacional

O avanço da receita no Carnaval 2026 sucede um ano histórico em 2025, quando o Brasil recebeu 9,3 milhões de estrangeiros, número 37,1 % acima de 2024, e gerou US\$ 7,865 bilhões em divisas para a economia, segundo dados do Banco Central. Esse histórico coloca o Carnaval não só como expressão cultural, mas também como um fator chave para o crescimento do turismo internacional, ampliando sua importância estratégica para o setor.

Joédson Alves/Agência Brasil



Airbnb mostra que argentinos lideram reservas na folia

Argentinos são os mais carnavalescos

Dados da plataforma Airbnb mostram que argentinos lideram as reservas de turismo internacional para o Carnaval no Brasil, com forte procura por cidades como Recife, Salvador e Rio de Janeiro, segundo reportagem da Bloomberg Línea. O relatório indica ainda uma clara preferência por viagens em grupo, com reservas coletivas ultrapassando 60 % em Belo Horizonte e Rio de Janeiro, mais de 50 % em Salvador e cerca de 50 % em Recife — um sinal de que o viajante argentino está optando por experiências compartilhadas no período festivo.

Turismo Fronteiriço

Os dados do Indec (Instituto de Estatística da Argentina) mostram que, em dezembro, 77% do turismo emissor argentino se dirigiu a países vizinhos, com o Brasil como principal destino (24,7 %). Esses fluxos reforçam a posição estratégica do Brasil no mapa regional do turismo e a tendência natural do grande fluxo de turistas circularem por destinos próximos - o chamado turismo fronteiriço.

Hotelaria

A hotelaria do Rio de Janeiro registra um dos melhores desempenhos do país no Carnaval 2026. Segundo dados divulgados pela ABIH-RJ, a capital fluminense supera 91% de ocupação hotelaria, enquanto o interior ultrapassa 80%. O índice confirma a força da folia como motor da economia do estado.

Aviação

O Aeroporto Internacional de Guarulhos estima receber cerca de 1 milhão de passageiros no período do Carnaval deste ano. A projeção reforça o papel de um dos principais hubs da aviação do país como porta de entrada e saída de turistas nacionais e internacionais na alta temporada e no período da folia em 2026.

Mineiro

Já em Minas Gerais, o Carnaval consolida uma nova vocação turística do estado. Hotéis de lazer registram lotação elevada, impulsionando destinos além da capital, Belo Horizonte. O movimento confirma a descentralização da folia e o fortalecimento do turismo regional, com geração de empregos e renda.

Estadia

Levantamento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Salvador revela que 45% dos turistas permaneceram na cidade por sete dias ou mais durante o Carnaval 2026, um salto em relação ao histórico médio de cinco dias. A maior permanência, com 83,1% motivados pela folia, impulsionou hotéis, serviços e mobilidade na capital baiana.

Refúgio

Nem só de multidão vive o Carnaval. O MTur listou cinco destinos ideais para quem busca tranquilidade: Parque Estadual do Jalapão (TO), Praia de Coqueirinho (Conde - PB), Serra da Canastra (MG), Chapada dos Veadeiros (GO) e Parque Nacional de Aparados da Serra (SC). A seleção valoriza natureza e descanso.

Impacto

Levantamento do Ministério do Turismo aponta que o Carnaval 2026 movimentará bilhões em todo o país, gerando empregos temporários e fortalecendo cadeias como hotelaria, transporte e alimentação. A pasta destaca o alcance social da festa, que combina cultura popular e desenvolvimento econômico.



Foliões invadem ruas de Salvador durante o Carnaval 2026

Carnaval da Bahia e o impacto na economia

Setur/BA projeta 3,7 mi de turistas e R\$ 8 bi em receita

Da Redação

O Carnaval da Bahia 2026 deve registrar uma das maiores movimentações turísticas dos últimos anos, projetando um impacto econômico sem precedentes. Segundo a Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA), cerca de 3,7 milhões de visitantes devem circular pelas 13 zonas turísticas baianas durante o período da folia, transportados por rotas aéreas, rodoviárias e marítimas — uma amplitude que abrange desde a capital Salvador até destinos litorâneos e do interior.

Essa massa de turistas é esperada para injectar aproximadamente R\$ 8 bilhões na economia local, com gastos em hospedagem, alimentação, transporte, serviços e eventos culturais associados à festa.

O secretário estadual de Turismo, Maurício Bacelar, destacou a atuação conjunta com companhias aéreas para ampliar a oferta de voos e com empresas rodoviárias e de cruzeiros para facilitar a chegada dos viajantes ao estado.

Hotelaria

O impacto no setor hoteleiro é particularmente notável: em Salvador, a taxa de ocupação chega a 95 % ou mais, com picos de 100 % em áreas próximas aos circuitos carnavalescos, enquanto no interior da Bahia a média também se mantém elevada, evi-

denciando uma crescente descentralização dos fluxos turísticos que leva renda a municípios menores e destinos emergentes.

A movimentação projetada reflete não apenas o papel tradicional do Carnaval como um dos maiores eventos culturais do Brasil, mas também sua capacidade de impulsionar a economia regional em múltiplos setores. O aumento de **assentos ofertados em voos para Salvador — cerca de 365 mil no período festivo — representa um crescimento de quase 20 % em relação à temporada anterior e aponta para uma conexão cada vez maior da Bahia com outras regiões do país e com mercados internacionais.

Os efeitos esperados são amplos: além da geração de empregos temporários — estimada em mais de 250 mil postos de trabalho diretos durante a folia —, a circulação dos recursos tende a impulsionar cadeias produtivas que vão além do turismo tradicional, beneficiando também setores como comércio, serviços culturais, transportes e infraestrutura de transporte.

Analistas e agentes de mercado observam que a magnitude desses números sinaliza uma tendência de fortalecimento de grandes eventos culturais como vetores de desenvolvimento econômico regional, colocando o Carnaval baiano entre os principais catalisadores do turismo nacional em 2026.